

# A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE DO MUNICÍPIO DE MAUÉS-AM.

Noemea dos Santos Lima <sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho é fruto de um relato de experiência realizado no primeiro semestre do ano 2022, vivenciada com as crianças de 03 anos, da creche Municipal Raimundo de Oliveira Leite, do município de Maués-Am. A pesquisa teve como objetivo refletir sobre a importância dos jogos e brincadeiras como contribuinte para o desenvolvimento das crianças, bem como observando a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças, conforme a BNCC. No percurso metodológico utilizou-se a pesquisa qualitativa, fundamentada na abordagem fenomenológica, através das técnicas de coleta como observação participante e com auxílio dos instrumentos: caderno de campo, gravador de voz e a máquina fotográfica para que se pudesse interpretar as ações dos sujeitos nas rotinas diárias na Educação Infantil. Para realizar a pesquisa foi necessário o suporte teórico de vários pesquisadores dentre estes: Dornelles (2001), Freire (1999), Friedmann (1996), Kishimoto (1997), Oliveira (2011). A partir da análise de dados, foi possível ver a importância dos jogos e brincadeiras na formação das crianças, em que esses artefatos assumem como elementos propícios de aprendizagens, no que discorre no desenvolvimento físico, social e cultural, colocando a efetividade e o respeito sobre os direitos das crianças no âmbito da Instituição de Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Crianças, Jogos, Brincadeiras, Educação Infantil.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como finalidade refletir sobre a importância dos jogos e das brincadeiras para formação das crianças na Educação Infantil. Nessas assertivas os jogos e as brincadeiras têm papéis essenciais na educação infantil e para a vida de uma criança, pois ao brincar a criança espontaneamente adquire uma aprendizagem mais prazerosa, é um momento de interação consigo mesma buscando através de sua realidade a sua imaginação.

Diante desta reflexão, na Educação Infantil, o trabalho com os jogos e as brincadeiras, com a mediação do educador acarreta como fator positivo para o desenvolvimento integral, com planejamento pautados nos objetivos coesos, para que não fuja de um “brincar por brincar”, e é possível afirmar que a criança aprende brincando de forma lúdica, que possibilitar ela se conhecer e conhecer o próximo, respeitando o limite e as diferenças de cada um.

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA-CESP. Pós-graduada em Psicopedagogia com Ênfase na Educação Especial, Educação Infantil e Anos Iniciais. [noemea.santos77@gmail.com](mailto:noemea.santos77@gmail.com)

Com esta pesquisa, podemos compreender a importância que os jogos e as brincadeiras no planejamento do educador, atribuem a intencionalidade pedagógica serem incluídos na instituição de educação infantil e o quanto são importantes para a construção das relações humanas e para o desenvolvimento da cidadania, além de promover a produção do acervo cultural.

Este trabalho consiste em uma pesquisa através de um relato de experiência realizado em uma creche do município de Maués-Am, com suporte de estudos de autores e teóricos conceituados que salientam a importância dos jogos e brincadeiras para formação integral das crianças da Educação Infantil. Para isto, o artigo se fundamenta nos estudos de Dornolles (2001), Friedmann (1996), Kishimoto (1997), Santos (2001), dentre outros teóricos que abordam as questões postas em discussão. É evidente que estes teóricos apoiam essa prática, porque por meio dos jogos e brincadeiras que as crianças assumem seus papéis criativos e participativos, além disso as mesmas, demonstram que ao brincar, presenciam a intencionalidade e conseguem se apropriar com facilidade conteúdos que o educador desenvolvem com elas.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo foi realizado através de um relato de experiência durante o primeiro semestre de 2022, sendo sujeitos da pesquisa as professoras e as crianças de 03 anos da Creche Municipal Raimundo de Oliveira Leite do município de Maués-Am. Diante disto a pesquisa está descrito numa pesquisa de natureza qualitativa como explica Chizzotti (2010, p.79):

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.

Desta forma, a pesquisa qualitativa, refere-se a uma reflexão crítica no que diz respeito aos jogos e as brincadeiras que favorecem para os sujeitos ativos da pesquisa que são as crianças, como contribuição para desenvolvimento integral das mesmas.

Além disso a pesquisa aportou-se de um método de abordagem fenomenológica , visto que, se buscou interpretar os dados coletados. Para Fazenda (2010, p.63), “o método fenomenológico não se limita a uma descrição passiva é simultaneamente tarefa de interpretação [...]”, isto é, da compreensão dos fenômenos pela sua descrição e interpretação. Para que possamos compreender como os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo das crianças no espaço educativo.

Para realizarmos este relato de experiência, foi feito através do projeto que a coordenação geral da Educação Infantil , proporcionar aos educadores das instituições de Educação Infantil realiza nas creches do município de Maués.

E um dos projetos realizados, foram: “ Projeto família na Escola : Pais presentes, filhos excelentes”, sob orientação da supervisora da creche. Dessa forma, este projeto com o processo de adaptação das crianças de 03 anos, nos permitiram ter um contato com as famílias bem como conhecê-las, através de atividades realizadas em sala de aula e fora, que ocorreram durante o início do ano letivo de 2022.

E as atividades propostas foram sobre : Identidade da família, e para isto, realizamos uma semana que envolvessem jogos e brincadeiras sendo realizado de segunda-feria à sexta feira, e com a participação na sexta-feira com os pais presentes, para brincar com seus filhos no espaço externo da creche.

As brincadeiras e jogos foram como: Boliche de garrafa pet, jogos das cores, bocão do palhaço, jogos da memória, brincadeiras de faz de conta, jogos de construção, e brincadeiras com músicas envolvendo gestos e movimentos, rodas cantadas e de histórias.

## **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Os jogos e as brincadeiras são artifícios essenciais para o desenvolvimento de inúmeras habilidades da criança. Pois, por meio do brincar ela é capaz de entender e diferenciar as relações existentes ao seu meio e a sua volta, também desenvolvem a criatividade, a imaginação, a expressão, emoções e uns dos quesitos básicos a construção dos valores conduzidos através delas, como o respeito por si, e com seus pares.

Para Kishimoto (1997. p.36):

“o uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com cognições, afetivas, corpo



e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la.”

Com isso, o autor afirma que os jogos contribuem para o pleno desenvolvimento das crianças, com essa afirmação, nos permitir olhar para os jogos como elementos que somam com a aprendizagens delas. Por meio do brinquedo, as crianças conseguem expressar seus sentimentos e suas expressões.

A partir disso, tanto jogos e brincadeiras, assumem uma dimensão lúdica, embora, os conceitos das palavras serem diferentes, são semelhantes no que diz respeito a produção de conhecimentos, no âmbito escolar.

E utilizar jogos e brincadeiras na Educação Infantil, onde é a primeira etapa da Educação Básica, garante os direitos das crianças, pois são sujeitos criativos e afirma estes instrumento indispensáveis na contribuição do cognitivo, linguístico, psicomotor e afetivo das crianças.

Assim, conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC Brasil (2017, p.37)

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das massas.

Então cabe ao educador promover planejamento com atividades diversificadas e, sobretudo que desafiam e instigam as crianças nas aulas. Ou seja, o brincar faz com que as mesma amplie suas possibilidades de aprendizagens, estabelecendo relações e significado com seus pares, adultos ,objetos e natureza.

De acordo com os documentos do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998, p. 37). As brincadeiras e os jogos são objetos essenciais para formação integral das crianças;

As brincadeiras e os jogos envolvem a descoberta e a exploração de capacidades físicas e a expressão de emoções, afetos e sentimentos. Além da alegria e prazer, algumas vezes a exposição de seu corpo e de seus movimentos podem gerar vergonha, medo ou raiva. Isso também precisa ser considerado pelo professor para que ele possa ajudar as crianças a lidar de forma positiva com limites e possibilidades do próprio corpo.

Nessa perspectiva nota-se a importância dos jogos e das brincadeiras no âmbito formal e não formal, uma vez que estes elementos devem ser partes como direito das crianças, porque a partir deles, que elas promovem sua interação com outras crianças e com os adultos.

Cabe destacar o papel do educador que está em sala de aula, onde ele deve perceber que estes instrumentos não são como passatempos, mas que vai muito além, principalmente no fazer pedagógico, somando com a aprendizagem que dá significados essenciais para as crianças.

Além disso, é no brincar que as crianças interagem e socializa com outras crianças, e constitui-se numa bagagem de conhecimentos no momento do brincar. Para Benjamin (2009, p.10) “a essência do brincar não é um “fazer como se”, mas um “fazer sempre de novo”, transformação da experiência mais comvente em hábito. Com isto, analisamos que no brincar que as crianças recriam e transformam seus espaços numas variedades de manifestações culturais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Desenvolver atividades lúdicas através de jogos e brincadeiras tornam-se fundamentais no trabalho docente do educador, pois possibilitam o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança, em que elas podem além de aprender e ressignificar o mundo, através destes instrumentos.

Diante disso, na creche do locus da pesquisa, primeiramente foi feita a rotina , que imprescindível na Educação Infantil. Sendo estabelecido acolhida das crianças desde a entrada e saída, ou seja, significa que as crianças são acolhidas, no primeiro momento, e no final da aula. Então no início ,realizamos a roda de conversa, que é um dos momentos que a criança consegue relatar seu dia a dia, e de outras crianças. E em seguida, as rodas de músicas, em que as crianças, já vem muitas das vezes com um repertório musical vindo de ambiente familiar, e isto promove uma socialização e interação.

Conforme o planejamento do projeto, as crianças ao brincarem com os jogos e brincadeiras, como : jogo do boliche, as crianças, ficaram muito animadas, pois elas participaram da construção, que foram feitas de materiais reciclados, assim como o bocão do palhaço, feita do garrafão pet. Elas foram bastante participativas , que está participação agregou as crianças novos comportamentos como a escuta, o respeito ao outro e a expressão de ideias criativas, além de possibilitar a ampliação do repertório linguístico, o desenvolvimento da motricidade ampla e fina, elaboração de sentimentos e emoções.

Friedmann (1996, p. 56), afirma que é necessário dar atenção especial ao jogo, pois as crianças têm o prazer de realizar tarefas através da ludicidade. Por isso, o fato de as crianças brincarem, dar oportunidade, de elas expressarem suas liberdades de expressão, criatividade e autonomia.

Corroborando-se com Dornolles (2001, p.104) afirma que:

A brincadeira é algo que pertence à criança, à infância. Através do brincar a criança experimenta, organiza-se, regula-se, constrói normas para si e para os outros. Ela cria e recria, a cada nova brincadeira, o mundo que a cerca. O brincar é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo.

Nessa perspectiva, os jogos e as brincadeiras concebem um campo de possibilidades na educação da criança, assim como na formação de personalidade, porque com o uso efetivos desses artefatos tanto no ambiente escolar ou fora dela, favorecem positivamente nas funções psicológicas, éticas e cognitivas.

Oliveira (2011 p.164) assegura que:

Ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão profundamente interligados. A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação de signos sociais. Cria condições para uma transformação significativa da consciência infantil, por exigir das crianças formas mais complexas de relacionamento com o mundo.

Com a utilização dos jogos e brincadeiras no ambiente escolar, podemos refletir que as crianças conseguiram interagir tanto com seus pares e com os adultos. Além disso as brincadeiras de faz de conta, as crianças brincaram de casinha, ou com os brinquedos, foram explorada a linguagem oral, a criatividade desfrutando do seu imaginário infantil.

Para Santos (2001 p. 89) [...] “propor que a escola infantil reflita sobre os jogos infantis é uma tarefa básica para que se possa estruturar uma ação pedagógica que respeite e propicie o desenvolvimento integral das crianças.”

Então, na Educação Infantil, é fundamental que seja mediada pelo educador juntamente por todo o corpo docente que seja assegurado este direito das crianças. Dessa forma, trabalhar os jogos e as brincadeiras implicam no processo de ensino e aprendizagem das crianças, uma vez que brincando também há aprendizado.

Segundo Freire (1996, p.77), “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro que aprendendo ensina”.

Nessa perspectiva, o quão é válido trabalhar com os jogos e brincadeiras, sejam por meio do uso de jogos simbólicos, jogos de regras ou motoras, pois ao mesmo tempo que o professor torna-se o mediador nas brincadeiras e nos jogos, existem o aprendizagem dos ambos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todavia é importante salientar a importância do uso de jogos e das brincadeiras em sala de aula, pois possibilita a produção de conhecimentos bem como as interações entre os pares e com os adultos, em que ao brincar e jogar a criança adquire experiência e incorpora valores. É através de jogos e brincadeiras que ela imita e recria o mundo que a cerca.

A pesquisa apresentou o quanto é importante e relevante à aplicação de métodos lúdicos em sala de aula, porém os métodos devem contar com metas bem definidas e delimitadas. Foi possível também realizar a discussão sobre o quanto os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento psíquico e motor das crianças.

Pois, os jogos e brincadeiras mostram a criatividade e a expressividade de uma criança, além de inseri-la de uma forma divertida no contexto social em que vive. Através dos jogos e das brincadeiras a criança faz do mundo da fantasia um palco, no qual ela encena fatos e atitudes que fazem parte da sua realidade diariamente. Por isso é importante que o educador na Educação Infantil, faça o planejamento que esteja de acordo com a realidade das crianças.

Apontando a importância desta pesquisa, sugere que ela sirva como reflexão da importância da didática usada pelo educador em utilizar ferramentas na construção do conhecimento em sala de aula, os jogos e brincadeiras lúdicas são uma ferramenta significativa para o desenvolvimento cognitivo da criança.

É possível afirmar que na creche Municipal Raimundo de Oliveira Leite, por meio dos projetos que coordenação geral da Educação Infantil do município de Maués-Am, estabelece e assegura as crianças os direitos que é expresso na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), sobre interações e brincadeiras e que atualmente está sendo exigido nas instituições de Educação Infantil. A partir disso, cabe a cada gestão desta etapa, estabelecer e organizar seu currículo priorizando o desenvolvimento integral das crianças.

Portanto, a pesquisa esclarece que a importância dos jogos e brincadeiras são artifícios que colaboram imensamente no desenvolvimento da integral das crianças na qual



desenvolverá a capacidade da afetividade, atenção, E por fim contemplando com as aprendizagens que podem ocorrer quando se está brincando.

## REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Editora 34, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Deporto. Secretaria de Educação Fundamental, (1998). **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v, 1, 2 e 3, 1998

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11. Ed. – São Paulo: Cortez 2010.

DORNELLES, Leni Vieira. Na Escola Infantil todo mundo Brinca se Você Brinca. In: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FAZENDA, Ivani. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo; Paz e Terra, 1996.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de . **Educação Infantil: fundamentos e métodos**- São Paulo Cortez,2011.

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni Dos. Promovendo o Desenvolvimento do Faz-de-Conta a Educação Infantil In: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.